



Detectando e destruindo as raízes dos nossos pecados

1 João 2:15-17

Wayne J. Edwards, Pastor

“Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.”

Por tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida,

Não é do Pai, mas do mundo. Ora, o mundo e a sua concupiscência passam; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre.

Em 1973, o psiquiatra Karl Menninger publicou um livro intitulado "O que aconteceu com o pecado?".

- A escandalosa revolução sexual dos anos 60 foi identificada como a raiz da flagrante imoralidade dos anos 70 e da vergonhosa **"perda de toda a restrição moral"** em que vivemos hoje.
- Psicólogos cristãos declararam: "O pecado perdeu o seu significado!"
- Os pecados passaram a ser vistos como escolhas erradas ou mau comportamento, em vez de rebelião contra Deus.
- Pecados habituais se tornaram vícios e passaram a ser tratados como uma condição médica crônica, em vez de uma fortaleza espiritual.
- Disfunção e desordem substituíram o pecado e a imoralidade, pois, em vez de confrontar o pecador com seus pecados e conduzi-lo à liberdade por meio do arrependimento, da restauração e da reconciliação, o novo objetivo passou a ser compreender o pecador.

De acordo com Romanos 3:23 , “ ***Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus***”.

- " Ficar **aquém da glória de Deus**" significa permitir que as coisas do mundo nos distraiam da glória de Deus como nosso tesouro supremo.
- Portanto, ficamos aquém de conhecer, valorizar, prezar, amar e valorizar a Deus acima de todas as coisas.
- “**Pecar**” é qualquer sentimento, pensamento, palavra ou ação que provém de um coração que não coloca Deus acima de todas as coisas.
- Portanto, a raiz de todo pecado é um coração que prefere qualquer coisa a Deus – que tira Deus do trono de nossas vidas e coloca nossos desejos, nossas vontades e nossas necessidades à frente dos desejos que Ele tem para nós.
- Até mesmo os cristãos muitas vezes se indignam mais com as ações e atitudes pecaminosas dos outros do que quando o próprio Deus é desconsiderado, desacreditado, desobedecido, desonrado e, portanto, menosprezado – ou seja, os cristãos se preocupam mais com o que as pessoas fazem, ou deixam de fazer, à criação de Deus do que com o que fazem, ou deixam de fazer, ao Criador.
- Pecado é a nossa preferência por qualquer coisa em vez de Deus.
- Pecado é a nossa desaprovação das ações de Deus ou da sua omissão.
- Pecado é a nossa troca da Sua glória por substitutos.
- Pecado é a nossa supressão da verdade de Deus.
- Pecado é a hostilidade do nosso coração para com Deus.

- Pecadores somos quem somos, e quem seremos até sermos libertados deste mundo enfermo pelo pecado, seja pela nossa morte ou pelo arrebatamento da Igreja.

A Bíblia descreve sete tipos ou pecados capitais, dos quais todos os pecados superficiais se originam.

- **Orgulho** – uma crença excessiva nas próprias habilidades ou valor, frequentemente colocando-se acima dos outros ou de Deus.
- **Ganância** – um forte desejo egoísta por riqueza, bens materiais ou poder.
- **Luxúria** – um desejo intenso ou desenfreado por prazer sexual.
- **Inveja** – um sentimento de descontentamento ou ressentimento despertado pelos bens, sucesso ou características de outra pessoa.
- **Gula** – excesso ou consumo exagerado, geralmente de comida ou bebida.
- **Ira** – sentimentos descontrolados de raiva, fúria e ódio.
- **Preguiça** – indolência habitual, inatividade física ou apatia generalizada em relação aos deveres e ao crescimento espiritual.

De acordo com Hebreus 12:1 , pelo menos um desses sete pecados capitais é um pecado que nos assedia; ou seja, lutamos contra ele diariamente.

- ***“Portanto, visto que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, deixemos de lado todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta.”***
- Outras traduções se referem aos pecados que nos **"afligem"** como **"pecado que tão facilmente nos envolve"** (NVI) e **"pecado que simplesmente não nos larga"** (CEV).
- De acordo com o dicionário Merriam-Webster, um pecado recorrente refere-se a uma **inclinação constante para esse pecado**.

Quando um cristão peca, Satanás usa essa falha para semear dúvidas sobre o amor incondicional de Deus por nós e nossa segurança eterna nEle.

- **Se nos concentrarmos no fracasso** , caminharemos para a autocondenação, da qual muitos crentes jamais se arrependeram.
- **Se nos concentrarmos no Salvador** , estaremos caminhando para o perdão e a reconciliação, como se nunca tivéssemos pecado.

- **Se nos concentrarmos na culpa** , viveremos sob essa nuvem de condenação até que obedeçamos às convicções de Deus e nos arrependamos completamente desse pecado.
- **Se nos concentrarmos na graça** , viveremos sob a liberdade de saber que nossos pecados são perdoados, passados, presentes e futuros, e ainda teremos a certeza de nosso lar futuro no céu.
- 1 João 1:9 deve estar sempre na ponta da língua: ***“Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.”***

Em Gálatas 2:20 , o apóstolo Paulo disse: ***“ Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim”***.

- Ao deixarmos de lado o pecado que tão facilmente nos envolve, como Paulo disse em Romanos 13:14 , ***“Não façamos provisão para a carne, para satisfazer os seus desejos”***, ou seja, evitemos aqueles ambientes, eventos ou circunstâncias onde esse pecado é desencadeado ou ativado.
- **A “concupiscência da carne”** são os desejos do nosso coração que são totalmente contrários à vontade de Deus para as nossas vidas. (Gálatas 5:19-24)
 - Aqueles que "amam o mundo" e cedem aos "desejos da carne" podem esperar ver esse tipo de atitude e ação caracterizando suas vidas.
 - Aqueles que não são controlados pelo sistema do mundo, mas sim pelo Espírito Santo, podem esperar ver o fruto do Espírito em suas vidas.
 - Por mais difícil que seja, Paulo nos instrui em Romanos 13:11-14 a ***“revestir-nos do Senhor Jesus Cristo e não dar lugar aos desejos da carne”***.
- **A expressão “cobiça dos olhos”** significa que desejamos o que vemos. Ela descreve alguém que é cativado pela ostentação materialista; um desejo desmedido por algo contrário à vontade de Deus é pecaminoso.
 - Nas Escrituras, os olhos são o principal órgão de percepção e, muitas vezes, a principal via de tentação.
 - Em Mateus 6:22 , Jesus afirma que os olhos são a lâmpada do corpo. ***“Se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas.”***

- Jó 31:1 : ***"Fiz um pacto com os meus olhos de não olhar para uma mulher com lascívia."***

- **O termo “orgulho da vida”** descreve um espírito arrogante de autossuficiência, juntamente com um desejo de reconhecimento, aplausos, status e vantagens.
- A palavra grega para "orgulho" descreve o fanfarrão pretensioso; alguém que pode não ter um centavo no bolso, mas se vangloria de sua riqueza financeira.
- Tudo aquilo que desejamos ter, desfrutar ou do que nos orgulhar, isso é o "orgulho da vida".
- Tudo, desde o sensualismo e a autogratificação até a presunção; a gratificação ímpia dos apetites carnis, da autossatisfação mental, da arrogância egoísta; isso é o orgulho da vida.